

RECALCITRÂNCIA TEMPERAMENTAL (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recalcitrância temperamental* é a resistência persistente dos principais componentes do temperamento pessoal, resultado do somatório dos traços de personalidade reforçados e retroalimentados ao longo da serialidade existencial na evolução da consciência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *recalcitrância* vem do idioma Latim, *recalcitratum*, “resistir obstinadamente; repugnar”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *temperamento* deriva também do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Persistência da índole. 2. Resistência do caráter. 3. Obstinação do temperamento. 4. Reincidente do caráter. 5. Renitência da índole. 6. Resistência da inclinação temperamental.

Neologia. As duas expressões compostas *recalcitrância temperamental traforista* e *recalcitrância temperamental trafarista* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 1. Suscetibilidade da índole. 2. Condescendência do caráter. 3. Sinuosidade temperamental. 4. Instabilidade de caráter. 5. Mutação de traço temperamental.

Estrangeirismologia: *a long shadow of temperament*; o continuum temperamental interseriexológico; o *temperamental bias*; os *personality temperament tests*; a *straightforwardness* na reciclagem do temperamento; o *strong profile*; a *strength of mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Temperamento: síntese caracterológica*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da recalcitrância; a expressão do materpensene pessoal; o materpensene explícito por meio dos hábitos comportamentais; a materpensenidade conduzindo aos tactismos espontâneos; as repercussões pensênicas do temperamento recalcitrante; o gatilho retrocognitivo desencadeado pela retropensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os intrapenses; a intrapensenidade.

Fatologia: a recalcitrância temperamental; a reincidência de comportamentos primitivos em diferentes percentuais; os atos impensados; o ambiente da infância insinuando a índole identitária da consciência; as atividades do infante; as peripécias do adolescente; o porão incontrolado; as estratégias de autodefesa; o refinamento da autocritica; a exigência intransigente; a estagnação da autoimagem; os trejeitos insuspeitos; a reincidência das confluências; a repetição dos contrafluxos internos; as autossabotagens; as autoilusões; a extrapolação dos limites da heterocrítica; a pontuação específica da autoconsciencioterapia; o ponto crítico do autenfrentamento.

Parafatologia: a recalcitrância temperamental ao longo da seriéxis; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ante as tendências temperamentais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal alertando situações automiméticas; o autorreconhecimento seriexológico por meio do feitiço recalcitrante; a reincidência do hábito retrocognitivo; a autocritica remissiva quanto aos *nós górdios* interexistenciais; as interconexões pensênicas entre a obra escrita e o seriexólogo; a ativação da tela mental retromnemônica pela autocognição; os dejáismos ideativos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo motivação pessoal-expressão comportamental; o sinergismo valores pessoais-attitudes individuais; o sinergismo pensene sadio-ação assistencial; o sinergismo autorreflexão-autorenovação; o sinergismo autodiagnose-autoconsciencioterapia; o sinergismo índole identitária-microuniverso consciencial.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da autorrecuperação de cons magnos; o princípio do continuísmo existencial; o princípio da cosmoeticidade; o princípio do holocarma; o princípio da autoincorruptibilidade cosmoética; o princípio da atração dos afins.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de conduta do pesquisador interserioxológico.

Teoriologia: a teoria da seriéxis; a teoria da personalidade consecutiva; a teoria do neoparadigma consciencial; a teoria da terapia de vidas passadas.

Tecnologia: a técnica da releitura autobiográfica; a técnica da autanálise bibliográfica; a técnica da pesquisa retrobiográfica; a técnica do espelhamento; a técnica do levantamento metabiográfico; as técnicas autoconsciencioterápicas; as técnicas da Conscienciometrologia.

Voluntariologia: a pesquisa independente dentro do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoetologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Retrocogniciologia; o Colégio Invisível da Serioxologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Autoconscienciologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Paraperceciologia.

Efeitologia: o efeito das autorreflexões retrobiográficas; o efeito laçada das assinaturas pensênicas; os efeitos da pensenidade renitente; o efeito evolutivo da identificação do temperamento recalcitrante; o efeito profilático ante as tendências automiméticas; o efeito calibrador do código pessoal de Cosmoética; o efeito da autocosmovisão pessoal.

Neossinapsologia: as retrossilapses identificadas e reestruturadas.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); os ciclos antievolutivos determinados pelos limites autoimpostos pela recalcitrância.

Enumerologia: a índole artística; a índole científica; a índole filosófica; a índole instintiva; a índole intelectiva; a índole literária; a índole política.

Binomiologia: o binômio irritabilidade-teimosia; o binômio autoconscienciometria-retroconscienciometria; o binômio índole-caráter; o binômio perfil temperamental-estilo de vida; o binômio Ideologia-Priorologia; o binômio autoconscientização-autorretrocognição; o binômio temperamento-caráter.

Interaciologia: a interação rememoração reincidente-materpensenidade inconsciente; a interação colérico-fleumático-melancólico-sanguíneo; a interação Curso Intermissivo (CI)-re-cin-neoproéxis.

Crescendologia: o crescendo ética pessoal-moral coletiva; o crescendo identificação da palavra ou ideia afim-rememoração da imagem ou episódio pretérito; o crescendo persistência-determinação-autabsolutismo.

Trinomiologia: o trinômio retrossalma-psicossoma-neossoma; o trinômio temperamental estrutura-funcionamento-interação; o trinômio estilo-aparência-impressão; o trinômio cicatriz retrossalmática-vinco ideativo-gatilho retrocognitivo; o trinômio identidade-paraidentidade-retroidentidade; o trinômio Holobiografologia-Temperamentologia-Autocogniciologia.

Polinomiologia: o polinômio autorreflexão-autorreconhecimento-autoreciclagem-autevalução.

Antagonismologia: o antagonismo ponderação / impaciência; o antagonismo introversão / extroversão; o antagonismo perseverança / teimosia; o antagonismo sociabilidade / soledade; o antagonismo sobriedade / jocosidade; o antagonismo large / miserê; o antagonismo disciplina / rebeldia.

Paradoxologia: o paradoxo de a autodeterminação confundir-se com a teimosia; o paradoxo da manifestação de traços contrastantes no perfil temperamental pessoal.

Politicologia: a lucidocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei da interprisão grupocármica; a lei de causa e efeito; a lei da ação e reação; a lei do retorno; as leis da ressomática; a lei da atração mútua; a lei do restringimento intrafísico.

Filiologia: a mnemofilia; a autanalíticofilia; a bibliofilia; a grafofilia; a autopesquisofilia; a lucidofilia; a gesconofilia.

Fobiologia: as imaturidades alimentando o medo do próprio passado.

Sindromologia: a síndrome da hipomnésia; a síndrome da expectativa frustra; a síndrome de Gabriela.

Maniologia: a profilaxia da nostomania.

Mitologia: o mito das recins quânticas por meio das autorretrocognições.

Holotecologia: a retrocognoteca; a holomnemoteca; a lexicoteca; a consciencioteca; a cognoteca; a estiloteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Temperamentologia; a Autevoluciologia; a Autoconscienciometria; a Automemoriologia; a Holomnemossomatologia; a Retrocogniciologia; a Seriexologia; a Perfilologia; a Holobiografologia; a Conviviology; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o duplista; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o tenepecessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o sistemata; o verbetógrafo; o biógrafo; o biografado.

Femininologia: a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecисora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a duplista; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a tenepecessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a sistemata; a verbetógrafa; a biógrafa; a biografada.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens hypomnemonicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens conscientiometra*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recalcitrância temperamental *traforista* = a resiliência e resistência para suportar os estressamentos evolutivos; recalcitrância temperamental *trifarista* = a relutância e repugnância ante as reciclagens impostas pela autevolução.

Culturologia: a cultura da boa temperança; a cultura da Seriexologia; a cultura da Autocogniciologia; a cultura do continuísmo consciencial.

Tipologia. Com base na *Biografologia*, é possível reconhecer, em ordem alfabética, ao menos estas 10 formas de manifestações conscienciais e fontes úteis à detecção do temperamento recalcitrante:

01. **Afetividade:** afago; candura; concessão; entendimento; generosidade; sorriso; empatia.
02. **Atividades:** leituras; pesquisas; viagens; profissão; lazer; esportes; hábitos rotineiros.
03. **Comunicabilidade:** debate; interlocução; criticidade; intercompreensão; disse-me-disse; fuxico; fofoca.
04. **Convivialidade:** discrição; indiscrição; intromissão; cotidianidade; cumprimentos; favores.
05. **Emocionalidade:** compaixões; melindres; caprichos; vitimizações; salvacionismo; mágoas; lamúrias.
06. **Escrita:** análise-síntese; concisão; clareza; elucidação; floreio; métrica; argumentação.
07. **Expressividade:** autenticidade; coerência; fidalguia; apatia; fuga; rudeza; esnobismo.
08. **Intimidade:** abnegação; reflexões; depressões; isolamento; repressões; intimidação.
09. **Pensenidade:** materpensene; ortopensenidade; evoluciopensenidade; retropensenidade; mimeticopensenidade; oniropensenidade; nosopensenidade; patopensenidade.
10. **Sociabilidade:** ajuda mútua; senso coletivo; solidariedade; acolhimento; apaziguamento; hipocrisia; demagogia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recalcitrância temperamental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
05. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
06. **Bom-caráter:** Temperamentologia; Homeostático.
07. **Continuísmo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Indício multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
09. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
10. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
11. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
12. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Síntese caracterial:** Perfilogia; Neutro.

**A RECALCITRÂNCIA TEMPERAMENTAL TRANSPARECE,
CATEGORICAMENTE, NA REINCIDÊNCIA DOS ASPECTOS
CONSCIENCIAIS PECULIARES E IDIOSSINCRÁTICOS MAIS
SALIENTES NA EVOLUÇÃO DA PERSONALIDADE HUMANA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou os traços conscienciais mais recalcitrantes presentes na atual existência? Qual a extensão da cosmovisão pessoal desenvolvida quanto ao próprio nível de recalcitrância temperamental?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto International de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 51, 52, 184, 188 e 200.

2. **Idem;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto International de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 63, 170 e 298.

Webgrafia Específica:

1. Cerro, Sandra Maria; *Los Temperamentos Hipocráticos*; Artigo; 5 enus.; 5 ilus.; 1 tab.; 1 website; disponível em: <<http://www.sandracerro.com/files/Articulos/artic-teorias/Hipocraticos.pdf>>; acesso em: 26.11.12.

2. Martinho, Maurício Möller.; *Avaliação da Apresentação Fenotípica Comportamental do Autismo em uma Amostra de Famílias de Crianças Autistas em Porto Alegre e Região Metropolitana*; Dissertação de Mestrado; 120 p.; 29 abrevs.; 9 enus.; 156 refs.; 7 anexos; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Faculdade de Medicina; Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Pediatria; Porto Alegre, RS; 2004; disponível em: <<http://www-lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/3443/000400664.pdf?sequence=1>>; acesso em 12.02.12.

3. Moreira, Daniel Fuentes; *Jogo Patológico: Análise por Neuroimagem, Neuropsicológica e de Personalidade*; Dissertação de Mestrado; 134 p.; 3 tabs.; 130 refs.; 1 anexo; USP; Faculdade de Medicina; Fisiopatologia Experimental; São Paulo, SP; 2004; disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-04082005-092215/pt-br.php>>; acesso em: 14.02.12.

4. Ortet, Generós; et al.; *The Underlying Traits of the Karolinska Scales of Personality (KSP)*; Artigo; European Journal of Psychological Assessment; Trimestral; V. 18; N. 2; August, 2002; páginas 139 a 148; disponível em: <[http://www.researchgate.net/publication/222152813_Underlying_traits_of_the_Karolinska_Scales_of_Personality\(KSP\)](http://www.researchgate.net/publication/222152813_Underlying_traits_of_the_Karolinska_Scales_of_Personality(KSP))>; acesso em: 07.02.12.

5. Rothbart, Mary K.; & Mauro, Jennifer Alansky.; *Questionnaire Approaches to the Study of Infant Temperament*; University of Oregon; 1 enu.; 2 tabs.; 49 refs.; In: Fagen, J.W. & Colombo, J. (Eds.), *Individual Differences in Infancy: Reliability, Stability, and Prediction*; Erlbaum; Hillsdale, NJ; USA; 1990; páginas 411 a 429; disponível em: <http://www.bowdoin.edu/~sputnam/rothbart-temperament-questionnaires/cv/publications/pdf/1990_Questionnaire%20appr%20to%20infant%20temp_Rothbart-Mauro.pdf>; acesso em 19.02.12.

6. Soldado, Fabíola A.; *Temperamento Emocional e Afetivo e Tabagismo em uma Grande Amostra*; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biociências, Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular; Dissertação de Mestrado; 26 abrevs.; 2 tabs.; 53 refs.; 1 anexo; Porto Alegre, RS; 2009; disponível em: <http://tede.pucrs.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2269>; acesso em 28.03.12.

R. L.